

- O ensino das endoparasitoses humanas e o foco na preservação ambiental -

Leandro de Oliveira

lebox@terra.com.br



Como pós graduando em Educação Ambiental pela Universidade Guarulhos (UNG) e orientando do Prof. Ms. Adalberto Mohai Szabó Júnior escolhi redigir um artigo sobre o ensino das parasitoses humanas e seu olhar poucas vezes focado na preservação ambiental, para sensibilizar os leitores sobre a importância de tal assunto. O ensino das parasitoses humanas é de extrema relevância para o desenvolvimento físico, mental, cognitivo e social do educando. Através dele, os alunos têm contato com os parasitas causadores de várias doenças, conhecem seus ciclos reprodutivos, além de desenvolverem competências e habilidades para prevenirem determinadas mazelas. Contudo, é comum verificarmos nas aulas uma abordagem tecnicista, muitas vezes preocupada com a memorização de nomes científicos ou apenas com o ciclo reprodutivo do parasita. A contaminação ambiental é lamentavelmente deixada de lado.

Devemos estar conscientes que a contaminação ambiental é o primeiro mecanismo desencadeador e disseminador das endoparasitoses. A degradação ambiental gera um ambiente sujo, com acúmulo de lixo e propício para a disseminação de agentes causadores das parasitoses. Convém ressaltar que a ausência do saneamento básico insere o parasita no ambiente degradado onde permanece até sua entrada em seu principal hospedeiro, o ser humano.

Assim, pode-se concluir que se trata de um problema de saúde pública, o que não nos isenta da responsabilidade com o meio ambiente. Quando a problemática das parasitoses é abordada se faz necessária a demonstração da íntima ligação dela com a contaminação ambiental. É fundamental que o aluno tenha consciência de que um meio ambiente preservado garante a integridade da saúde da população, pelo menos quanto às parasitoses.

Essa análise torna-se relevante, pois por vezes notamos a discussão sobre as endoparasitoses humanas com quase que total enfoque no parasita em si deixando de lado a reflexão sobre as causas de contaminação. Um aprofundamento nessa discussão leva os indivíduos a perceberem que a preservação ambiental deve ser o primeiro passo a ser dado para minimizar este problema. Este assunto é de extrema relevância não só para todos aqueles que estão direta ou indiretamente relacionados com a educação dos futuros cidadãos do nosso país quanto para todos aqueles que possuem alguma relação com as patologias que fazem parte do foco do estudo e que em virtude disso, este artigo será publicado para que chegue ao conhecimento de muitos que necessitam destas informações, e que muitas vezes estão as margens da esfera acadêmica.

Eis os motivos pelos quais precisamos nos convencer do quão importante é pensar sistematicamente sobre este assunto.